

O PAPEL DO EMPREENDEDORISMO FRENTE AO DESENVOLVIMENTO E SUCESSO ORGANIZACIONAL

Entrepreneurship importance for development and organizational success

Márcia Catarina Krueger Viguerani¹

Tainara Alice Nunes¹

Resumo: O empreendedorismo é visto como algo inovador. Através de oportunidades é que o empreendedor, com suas características e habilidades, pode fazer as coisas de forma diferente, buscando sempre resultados positivos. Atualmente, o empreendedorismo tem sido objeto de estudo de muitos autores, pois compreender o que significa a palavra empreendedor é de suma importância para que, através disso, possamos desenvolver práticas para assumir este papel nas organizações. O empreendedor é fundamental para o sucesso e o desenvolvimento organizacional, entretanto, são necessários incentivos da empresa para que esta mudança ocorra. O objetivo deste trabalho é conceituar o empreendedorismo, identificar características empreendedoras, saber as diferenças entre empreendedores e administradores e entender qual o papel do empreendedorismo no desenvolvimento das organizações. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa. Considerando a pesquisa realizada, conclui-se que o empreendedor é a base de uma organização e por meio dele busca-se a mudança, o inovador, a fim de trazer um diferencial competitivo para a organização diante de um mercado tão concorrido.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Oportunidade.

Abstract: Entrepreneurship can be seen as something innovative, when opportunities come the entrepreneur along with his features and abilities is capable do get things done differently, looking for positive outcomes. Today entrepreneurship has been studied by many authors, since understanding what the word entrepreneur means is very important, in order to develop practices that can be taken on the role of the organizations. The entrepreneur is quite important to both the organizational success and development, nevertheless, there is a need for business incentives in order to this change actually occurs. This study main objective is to conceptualize entrepreneurship, to identify entrepreneurial characteristics, to know the differences between entrepreneurs and managers, and to understand the role of entrepreneurship in the development of organizations. This work was done through a qualitative research. After the survey was done is concluded that entrepreneur is the foundation of an organization, through the results of quest the research tries to look for change and innovation, in order to bring competitive advantages to the organization in front to a competitive market.

Keywords: Entrepreneurship. Innovation. Opportunity.

Introdução

O presente trabalho aborda o papel do empreendedorismo frente ao desenvolvimento e sucesso organizacional. Empreendedor é o profissional que desenvolve a capacidade de inovar, de proporcionar mudanças e suas habilidades estão em constante desenvolvimento. O empreendedor busca a oportunidade de gerar algo novo, seja na criação de um negócio ou no redesenho de um processo, transformando o ambiente onde está inserido.

O empreendedorismo é a principal ferramenta da organização para a obtenção de sucesso e desenvolvimento, mas é necessário que este estímulo às pessoas seja dado de forma simples, através de uma administração facilitadora, onde os colaboradores possam expor suas opiniões. Um dos mecanismos organizacionais usados para estimular o empreendedorismo corporativo é estabelecendo papéis variados às pessoas, de forma que estimule e encoraje o profissional a iniciar algo novo (DORNELAS, 2008, p. 22).

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

Indivíduos empreendedores são aqueles que em uma dificuldade conseguem identificar uma oportunidade. “A inovação é o instrumento específico dos empreendedores, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio diferente” (DRUCKER, 1985, apud DORNELAS, 2008, p. 18). A busca incessante pela mudança, querendo ir além da mesmice, aliado à capacidade de inovar e de assumir riscos é o que torna um profissional empreendedor.

Esta pesquisa tem por objetivo descrever a importância do empreendedorismo na organização; citar características; definir o empreendedorismo; e, compreender a diferença entre empreendedor e administrador.

Este trabalho justifica-se pela relevância em seu tema. O desejo de inovar percorre a sociedade desde a antiguidade, como o descobrimento do fogo, a criação da roda, a invenção do automóvel e do computador. A inovação é o que traz um diferencial competitivo às organizações. Além desta vantagem competitiva, o empreendedorismo passa a ser difundido à sociedade, através da criação de cursos e matérias específicas nas universidades e cursos técnicos.

O trabalho se constitui de uma pesquisa qualitativa, na qual se baseia em uma entrevista com um gestor de uma organização, com a finalidade de interpretar e analisar o conteúdo exposto.

Empreendedorismo

Desde um contexto histórico, o termo “empreendedorismo passa a ser difundido a partir do século XVIII pelo economista Jean-Baptiste Say, que tinha a concepção de que o empreendedor é um agente de mudanças. Posteriormente, foi conceituado por Joseph Schumpeter que associava o tema à inovação e desenvolvimento econômico” (DOLABELA, 2008, p. 8).

O empreendedorismo teve duas principais correntes: a corrente dos economistas, que está relacionada com a inovação e a capacidade de perceber oportunidades, seja na criação de um negócio, na reutilização de recursos ou no redesenho de processos e a corrente do comportamentalista, relacionada ao desejo de realização. Esta corrente enfatizava a criatividade e a intuição.

A corrente economista definia que “empreendedor é o profissional que combina recursos e trabalho, a fim de construir algo novo com maior valor, o termo também está ligado a mudanças e inovações. Para os sociólogos, está relacionado à necessidade de realização e de obter sucesso na vida profissional” (VESPER, 1980 apud HIRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009, p. 35).

A palavra “empreendedor” é de origem francesa, *entrepreneur*, que significa um profissional que assume riscos e deseja começar algo novo (DORNELAS, 2008). O empreendedor é a pessoa que percebe algo diferente, ou seja, que vê além do que os outros veem. Segundo Dornelas (2008, p. 5), “empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado”. Pessoas empreendedoras são aquelas que desenvolvem a capacidade de inovar, proporcionar mudanças, que estão em constante desenvolvimento e que tem iniciativa de começar ou gerir algo, a fim de obter resultados positivos.

Em quase todas as definições de empreendedorismo, há um consenso de que estamos falando de um tipo de comportamento que abrange (1) tomar iniciativa, (2) organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos, a fim de transformar recursos e situações para proveito prático e (3) aceitar risco ou fracasso. (SHAPERO, 1975 apud HIRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009, p. 29).

Este agente de mudanças, cujas características fogem do princípio estático e imutável, não está ligado apenas às pessoas que criam empresas. O termo passa a ser utilizados aos profissionais empregados dentro de uma organização já existente, denominados empreendedores corporativos ou intraempreendedores. Segundo Dornelas (2008, p. 38), “empreendedores corporativos são os indivíduos ou grupos de indivíduos, agindo de forma dependentemente ou como parte do sistema corporativo, os quais criam as novas organizações ou instigam a renovação ou inovação dentro de uma organização existente”. A finalidade do empreendedor corporativo é o incentivo à criação de algo novo, renovando operações e estratégias, transformando o ambiente onde está inserido.

Para que este empreendedorismo corporativo ocorra é necessário incentivo da organização.

Alguns mecanismos que podem ser utilizados para estimular este ambiente são: sistema de recompensas e reconhecimento aos funcionários, para que eles se sintam motivados; estabelecer papéis variados às pessoas, encorajando a tomada de iniciativa para o desenvolvimento de novas oportunidades e experiências; oferecer treinamentos sobre a importância do empreendedorismo para o sucesso da organização e desenvolver o hábito de mudanças a fim de promover a capacidade de lidar com inovações (DORNELAS, 2008, p. 7).

Para Hisrich; Peters e Shepherd (2009), algumas características de um ambiente empreendedor são: programas de voluntariado, apoio da alta administração, incentivo para tentativa e erro, estimular novas ideias e aceitar fracassos.

Esses estímulos aos colaboradores darão a ele maior autonomia e confiança para que as ideias e oportunidades sejam fomentadas, a fim de buscar algo novo e diferente, reempregando os recursos de forma criativa, buscando oportunidade e assumindo riscos com o intuito de inovar (DORNELAS, 2008).

Características empreendedoras

Podemos citar vários desejos que podem levar uma pessoa a abrir uma empresa, que vão além da busca de uma realização pessoal. Dentre estes anseios, podemos citar: criação de riqueza, produção de bens ou serviços em troca de lucro; inovação; mudança; oportunidades; criação de emprego e valores para clientes, colaboradores e a sociedade; e almejam o crescimento da organização com o intuito de gerar resultados positivos (MORRIS, 1998 apud DORNELAS, 2008).

Para ser um empreendedor, são necessárias algumas características fundamentais, conforme descritas no Quadro 1:

Quadro 1. Características do empreendedor

<p>Perseverança Iniciativa Criatividade Protagonismo Energia Rebeldia a padrões impostos Capacidade de diferenciar-se Comprometimento Capacidade incomum de trabalho Liderança Orientação para o futuro Imaginação Proatividade: define o que deve aprender e a partir do que deseja fazer Tolerância a riscos moderados Alta tolerância a ambiguidade e incerteza</p>
--

Fonte: Dolabela (2008, p. 71)

Além destas características, são necessárias habilidades conceituais, ideias; habilidades humanas, relacionamento intrapessoal e habilidades técnicas, operacional. O empreendedor deve possuir traços extras, além das características do administrador, entre elas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Esses atributos dos empreendedores são:

Empreendedores são visionários; sabem tomar decisões; são indivíduos que fazem a diferença; sabem explorar ao máximo as oportunidades; são determinados e dinâmicos; são otimistas e apaixonados pelo que fazem; são dedicados; são independentes e constroem o próprio destino; ficam ricos; são líderes e formadores de equipes; são bem relacionados (*networking*); são organizados; planejam, planejam e planejam; possuem conhecimento; assumem riscos calculados e criam valor para a sociedade (DORNELAS, 2008, p. 17).

Tais características são o alicerce para a obtenção de sucesso e desenvolvimento da organização, pois todo empreendedor, seja o que deseja abrir uma empresa, ou os chamados intraempreendedores, devem buscar a inovação e ter capacidade de proporcionar mudanças, a fim de obter bons resultados.

As organizações estão cada vez mais buscando por profissionais empreendedores, visto que o principal recurso de uma organização são as pessoas, o capital intelectual, e por meio de pessoas empreendedoras podem ocorrer mudanças dentro da organização, tanto na parte estratégica, gerencial e operacional. Aplicando a arte de inovar, através de suas características e desejos de realização aproveitando as oportunidades, que é definida a partir de produtos e serviços que agregam valor ao consumidor através de inovação ou diferenciação (DOLABELA, 2008, p. 43).

Metodologia

O trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa. Segundo Minayo (2003), a pesquisa qualitativa traça um caminho a ser seguido, através de técnicas e conhecimentos para construir uma realidade. Este tipo de pesquisa estimula o entrevistado a pensar sobre o tema abordado, mostrando suas opiniões a partir da interpretação das teorias, de suas habilidades e conhecimentos sobre o assunto.

A coleta de dados foi realizada com o gerente de produção de uma organização do ramo têxtil, situada na cidade de Blumenau, Santa Catarina. A entrevista foi realizada por *e-mail*, no qual o gerente se mostrou muito prestativo ao responder os questionamentos no dia 14 de outubro de 2014.

A análise dos resultados é baseada na análise da narrativa do entrevistado, através das informações e dados coletados.

Análise dos resultados

Esta parte do trabalho trata-se da entrevista realizada com o gerente de produção. Junto à essa entrevista, traremos uma análise das falas, com o intuito de melhor demonstrar na prática os resultados obtidos com a teoria. A análise dos resultados tem por objetivo mostrar os dados coletados, a fim de atingir os objetivos do trabalho. Com isso, o primeiro questionamento feito ao gestor é o que ele entende por empreendedorismo: “É a capacidade de criar e atender necessidades a partir de ideias criativas. “Pensar fora da caixa”. Não só isso, o empreendedor precisa ter uma habilidade enorme de persuadir, pois sozinho não se faz nada. Empreender é ter resultado onde ou de forma que ninguém imaginara”.

Através de estudos sobre o tema e da sua relevância, entendemos que empreendedor é aquele que deseja algo diferente, que aliados de características e habilidades constroem algo que seja mais vantajoso e que busque a autorrealização a partir de oportunidades. A partir desta ideia, foi questionado ao gestor quais características ele considera importante em um profissional:

Penso que um profissional, independente do cargo ou organização, precisa ter uma visão holística, entender como o seu papel afeta o todo e que impacto traz para o resultado. Uma vez quebrada a visão míope de que “eu cuido apenas do meu setor”, outras características como sinergia (trabalho em equipe) e empatia afloram naturalmente. Acredito que, numa liderança de grupos de trabalho, a integridade seja também um fator essencial.

Um profissional que busca essa mudança para a organização deve ter atitudes para desenvolver novas atividades, comprometimento, criatividade e saber diferenciar-se dentro da empresa, buscando sempre alcançar os objetivos propostos. Outro questionamento feito é se a empresa onde ele trabalha busca profissionais empreendedores e se ele os considera importante para o desenvolvimento organizacional:

Numa era do que chamamos de “pleno emprego”, captar e reter profissionais empreendedores é cada vez mais difícil, porém, é uma visão que deve estar constantemente presente na mente de todo gestor. À medida que for possível, procuramos sempre buscar profissionais com características e atitudes empreendedoras. Sem dúvida, profissionais com tais características são valiosos e precisam ter tais habilidades estimuladas para que tragam para organização mais do que mão de obra, mas sim o que chamamos de “cérebro de obra”.

Atualmente, a busca por profissionais empreendedores está ainda maior, pois o capital intelectual é o que se tem de mais valioso para a organização, são eles responsáveis pela mudança, e pela busca constante de melhores negócios, tirando proveito das oportunidades, para obter bons resultados, tanto na parte operacional (reutilização de recursos) como na parte gerencial, visando uma nova estratégia para que a organização se mantenha viva, saudável e produtiva. Para que a empresa se mantenha em constante mudança e competitiva no mercado, é necessária que ela adote medidas para incentivar as pessoas a agirem de forma empreendedora. Nesta linha, foram questionadas quais as medidas que a organização adota:

A inovação precisa ser sempre estimulada. Toda ação que tem como objetivo integrar as equipes aos processos, isto é, tornar a equipe parte da solução e não somente do problema, isto de alguma forma fomenta a inovação. Procuramos ao máximo estimular a todos para que coloquem suas opiniões, entendam quais as necessidades dos clientes e como elas podem ser atendidas. Isto sem dúvida incentiva a criatividade. Esta interação resulta em ideias que podem alavancar a inovação.

O estímulo ao empreendedorismo é um papel fundamental, pois sem ele o colaborador não se sente motivado a expressar suas ideias, e é através destas ideias que podemos resolver um problema e criar algo diferente. O empreendedor vê além do que os outros veem, oportunidades vêm a todo instante, porém é necessário ter habilidades e características para transformá-la em resultados lucrativos. Visto que a inovação é a base do empreendedor, o último questionamento ao gestor é se ele considera esta inovação como um diferencial competitivo:

Assim como a qualidade já foi vista como diferencial e hoje é fundamental e absolutamente necessária, a inovação tende a ser algo imprescindível para manutenção das empresas no mercado. Com o aumento da concorrência a níveis globais, o “fazer diferente” é e será o melhor atributo para despertar o desejo do consumidor.

Os consumidores estão cada vez mais criteriosos e seletivos quando se trata de comprar. Com tantas empresas do mesmo ramo, fabricando os mesmos produtos e oferecendo os mesmos serviços, hoje em dia é necessário se ter uma vantagem competitiva, um atendimento diferenciado, um produto com uma cor diferente. Um exemplo a ser citado é a criação do automóvel, que quando surgiu todos tinham o mesmo *design* e cor: preta (BARTEL, 2013). Com o surgimento de automóveis com cores e *designs* diferentes, proporcionou a arte da inovação e uma vantagem competitiva à empresa, que desenvolveu essa mudança estética.

O exemplo acima elucidada a importância do profissional que tem a capacidade de proporcionar mudanças significativas a uma empresa. Empreendedor é este profissional, que tem a habilidade de criar situações que favorecem o desenvolvimento empresarial, é aquele que tem a criatividade para inventar novos produtos, ou indicar soluções viáveis para determinado produto, trazendo assim mais produtividade, lucratividade e diferencial competitivo à empresa.

Considerações finais

Após pesquisas e estudos sobre o tema, responderemos aos objetivos do trabalho, que são conceituar o empreendedorismo e citar características de profissionais empreendedores, compreender a diferença entre empreendedor e administrador e descrever a importância do empreendedorismo nas organizações.

Conclui-se que o empreendedorismo é o alicerce de uma organização, pois é através dele que se pode criar e gerir uma empresa, com inovações e competitividade no mercado. Em

quase todos os conceitos apresentados pelos autores, observou-se que estão sempre ligados à inovação, autorrealização e assumir riscos calculados, a fim de obter resultados positivos.

O empreendedor está sempre buscando soluções viáveis, tanto para as organizações como também para a sua vida profissional e pessoal, através da criatividade, ousadia, determinação e visão aguçada para aproveitar cada oportunidade. Pode-se verificar que as empresas estão cada vez mais apostando e tentando reter profissionais empreendedores, entretanto, são necessárias práticas e motivação para que esses profissionais ajam de forma inovadora e, conseqüentemente, pratiquem mudanças no ambiente onde estão inseridos.

O profissional empreendedor está em constante desenvolvimento, apesar de necessárias algumas características e habilidades que precisam ser aperfeiçoadas. Neste trabalho, observou-se que, além de algumas características que já são natas da pessoa, outras vão sendo adquiridas com o passar do tempo, através de estudos e práticas do dia a dia. O empreendedor necessita, além de traços do administrador que envolve planejar, organizar, dirigir e controlar, ter a iniciativa de construir algo novo, enxergando o que os outros veem para alcançar os objetivos.

O empreendedorismo tem sido objeto de estudo por muitos autores e tem sido disseminado por meio de cursos e matérias específicas em universidades e cursos técnicos. O fato deste tema ser tão relevante é que as práticas empreendedoras geram bons resultados para a sociedade, como geração de empregos e renda. O empreendedorismo passa a ter papel fundamental na economia. Com a inovação, gera-se um aumento na produção e assim mais riqueza para o país. Tal mudança é possível, pois a inovação funciona como um estímulo para investir em novos produtos, serviços e empreendimentos.

Referências

ANGELO, Eduardo Bom. **Atitudes empreendedoras**. Gazeta Mercantil: São Paulo, 2006.

BARTEL, Gonter. **Fundamentos da administração**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

_____. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2009.

ISIDRO, José Expedito. **A importância do empreendedorismo nas organizações**. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/searchq=cache:gKsHWvbHo4sJ:www.unaerp.br/index.php/documentos/1132-a-importancia-do-empreendedorismo-nas-organizacoes/file+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

MINAYO, Maria Cecília de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

VERTER, Sergio de Souza; SILVA, Taciana Rita da. **Empreendedorismo Corporativo**. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:8yRQCBIWCccJ:https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/GESTAO/article/download/487/179+&cd=1&hl=pt-BR&ct=c7lnk&gl=br>>. Acesso em: 9 out. 2014.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.